

Jovem consegue primeiro emprego com curso disponibilizado pela Política de Prevenção à Criminalidade

Sex 25 março

Menos de uma semana após concluir o curso de garçom, oferecido pelo projeto de “Qualificação Profissional e Empreendedorismo de Jovens da Política de Prevenção Social à Criminalidade”, Cristyan Pierre, 20 anos, já havia conquistado o primeiro emprego com carteira de trabalho assinada, em um bar/restaurante. O estabelecimento fica localizado na região da Savassi, na área Centro-Sul de Belo Horizonte, conhecido pela variedade e quantidade de bares.

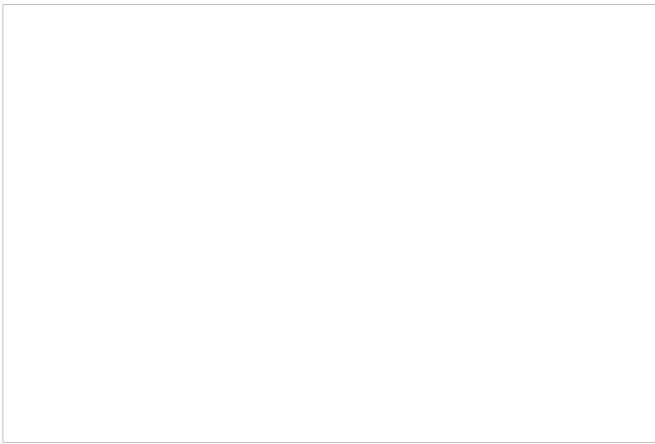
Cristyan participou do curso de Garçom, com carga horária total de 40 horas, dividida em dez aulas, de 24/1 a 4/2. Uma foto da carteira de trabalho, arquivada na galeria do celular, daquela página onde fica o registro da data de admissão, confirma a vitória: 10/2/2022. “Tive a indicação da minha sogra para ser entrevistado pelo gerente, mas ter o curso fez toda a diferença para conseguir a vaga de copeiro. Estou muito feliz, pois acho que em breve posso ser promovido.”

O jovem soube da capacitação por meio da sua mãe, que participa de um grupo de mulheres do Programa Mediação de Conflitos (PMC) da Vila Pinho, na região do Barreiro. Foi lá que ela recebeu as informações dos cursos junto à sensibilização sobre a importância de incentivar a participação de seus familiares jovens, com o objetivo de criar possibilidades de geração de renda para a família.

Uma das gerentes do PMC, Maressa Gonçalves, avalia o esforço do jovem como um elo existente entre uma política pública eficaz e uma pessoa que a acessa, com a expectativa de alcançar algo grande em sua vida, como o direito a uma renda própria e sua entrada no mercado de trabalho. “A conquista de Cristyan representa pra mim a legitimidade do seu sonho. Por muitas vezes, o vi compartilhando em suas redes sociais, o que aprendia nas aulas, testando as suas habilidades de futuro garçom com a mãe e sua família”, revela satisfeita Maressa.

Surpresa

Um dos sócios do Fátima Botequim Musical, Rafael Alves, passou a entender o motivo de Cristyan se destacar na equipe de aproximadamente 20 funcionários. “Não sabia que ele tinha feito um curso de garçom. Por isso, sempre dá boas sugestões e demonstra conhecimento da área. Já falei para ele: você será meu futuro gerente.”



O jovem começou na casa apenas dois dias depois da inauguração, e já teve oportunidade de mostrar uma parte do aprendizado do curso, também, na confecção de drinks. “Fiz uma caipivodka e o barman elogiou. Como trabalho perto dele, estou sempre atento, para aprender cada vez mais”, reflete.

Tiago Ciccarini / Sejusp

Trabalhar em um restaurante sofisticado, destes com maître e sommelier, faz parte dos projetos profissionais do Cris, como é chamado pelos proprietários do bar e colegas. “Penso muito no agora, deixo o futuro vir aos poucos, para não causar ansiedade. O mais importante de tudo é o meu filho e minha família.”

Mais cursos – novas possibilidades

O projeto de capacitação profissional oferece outros cursos, como depilação, montagem e manutenção de celulares, manicure e pedicure, e padeiro. Ele é financiado com recursos de emenda parlamentar da deputada estadual Laura Serrano (Novo) e executado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), e pela organização social coexecutora da política, Instituto Elo. Já passaram pelos cursos de qualificação profissional 90 jovens atendidos pelos programas de prevenção e ainda há cinco turmas, com 60 vagas, para acontecerem nos próximos meses.

Para a subsecretária interina de Prevenção à Criminalidade, Flávia Cristina Mendes, é extremamente importante oportunizar espaços de qualificação profissional para os jovens. “A capacitação possibilita a construção de caminhos mais seguros para o futuro, por isso nos alegamos com experiências como a do Cristyan”, explica.

Os cursos são compartilhados pelas unidades de prevenção dos cinco programas da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp): Fica Vivo!, Se Liga, Mediação de Conflitos, Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp) e Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (Ceapa).